

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE MINAS GERAIS – DER/MG

ANEXO IX – CRITÉRIOS DE ANÁLISE DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

QUADRO DE AVALIAÇÃO			
Grupo	Subgrupo	Avaliação	
		Peso do Subgrupo	Nota
a - Conhecimento do Problema	a.1 - Caracterização da região a.2 - Diagnóstico físico/operacional da rodovia a.3 - Estruturas de apoio existentes para a consecução do objetivo e condições gerenciais	1 3 2	
Nota Máxima (a)		60	
b - Plano de Trabalho na Fase de RECUPERAÇÃO FUNCIONAL	b.1 - Planejamento logístico estratégico e tático para a execução das obras e operação da via na Recuperação Inicial b.2 - Mobilização e permanência de equipamentos na obra b.3 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego nesta fase	2 1 3	
Nota Máxima (b)		60	
c - Plano de Trabalho na Fase de RESTAURAÇÃO DA RODOVIA	c.1 - Planejamento logístico estratégico e tático para a execução das obras e operação da via na Restauração c.2 - Mobilização e permanência de equipamentos na obra c.3 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego nesta fase	2 1 3	
Nota Máxima (c)		60	
d - Plano de Trabalho para a Fase de OBRAS DE MELHORIA E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE	d.1 - Planejamento logístico estratégico e tático para a execução das obras e operação da via – Geral e de cada parte d.2 - Mobilização e permanência de equipamentos na obra d.3 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego na execução das intervenções	2 1 3	
Nota Máxima (d)		60	

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE MINAS GERAIS – DER/MG

e - Plano de Trabalho para Execução dos Serviços de OPERAÇÃO DA RODOVIA	e.1 - Planejamento logístico estratégico e tático dos serviços de operação da rodovia - Geral e de cada parte	2	
	e.2 - Dimensionamento das praças de pedágio e metodologia empregada	1	
	e.3 - Dimensionamento dos sistemas, equipamentos e pessoal para operação da rodovia e especificações	1	
	e.4 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais	2	
	e.5 - Planejamento e gestão da Operação e Monitoramento permanente da rodovia, com destaque para o planejamento do atendimento ao usuário	2	
	e.6 - Edificações e instalações físicas de apoio	1	
Nota Máxima (e)		90	

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE MINAS GERAIS – DER/MG

QUADRO DE AVALIAÇÃO			
Grupo	Subgrupo	Avaliação	
		Peso do Subgrupo	Nota
f - Plano de Trabalho para CONSERVAÇÃO DA RODOVIA	f.1 - Planejamento logístico estratégico e tático dos serviços de conservação da rodovia – Geral e de cada parte f.2 - Quantificação dos recursos necessários e metodologia empregada f.3 - Dimensionamento dos sistemas, equipamentos e pessoal para conservação da rodovia e especificações f.4 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego na execução dos serviços de conservação f.5 - Planejamento e gestão das Atividades de Conservação e do Monitoramento permanente da rodovia. f.6 - Edificações e instalações físicas de apoio	2 1 1 1 2 1	
Nota Máxima (f)		80	
g - Plano de Trabalho para a Manutenção da Rodovia ao Longo do Período da Concessão	g.1 - Planejamento logístico estratégico e tático dos serviços de manutenção da rodovia – Geral e de cada parte g.2 - Quantificação dos recursos necessários e metodologia empregada g.3 - Dimensionamento dos sistemas, equipamentos e pessoal para manutenção da rodovia e especificações g.4 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego na execução dos serviços de manutenção	2 1 1 2	
Nota Máxima (g)		60	
h - Plano de Trabalho para a Fase de INTERVENÇÕES OBRIGATÓRIAS	h.1 - Planejamento logístico estratégico e tático para a execução das obras e operação da via – Geral e de cada parte h.2 - Mobilização e permanência de equipamentos na obra h.3 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego na execução das intervenções	2 1 3	
Nota Máxima (h)		60	
i - Estrutura Organizacional da Concessionária	i.1 - Modelo proposto para a administração da Concessionária i.2 - Estrutura organizacional da Concessionária i.3 - Dimensionamento dos sistemas, equipamentos, pessoal e escala de trabalho	1 1	

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE MINAS GERAIS – DER/MG

	para a operação da Concessionária	1	
	i.4 - Proposição de procedimentos com as interfaces da Concessionária e com os agentes externos	1	
Nota Máxima (i)		40	
Nota Máxima Total		570	
Nota Total			



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
E OBRAS PÚBLICAS



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE MINAS GERAIS – DER/MG

A avaliação da METODOLOGIA DE EXECUÇÃO será efetuada mediante a aplicação de critérios objetivos conforme apresentado no QUADRO DE AVALIAÇÃO acima, sendo atribuída a seguinte pontuação para cada SUBGRUPO: (i) 0 (“Deficiente”); (ii) 5 (“Satisfatório”); (iii) 7,5 (“Bom”); (iv) 10 (“Ótimo”).

A pontuação “Deficiente” será atribuída quando não houver demonstração de equipes, metodologias e planos de ação.

Será inaceitável a METODOLOGIA DE EXECUÇÃO que: (i) obtiver a NOTA igual a “Deficiente” em qualquer SUBGRUPO do QUADRO DE AVALIAÇÃO; (ii) não atender as exigências contidas neste EDITAL, ou que não apresentar o conteúdo relativo a quaisquer dos SUBGRUPOS, ou ainda que for subordinada a qualquer condição não prevista no EDITAL.

Na avaliação não será admitida qualquer compensação entre os GRUPOS a serem analisados, ou seja, todos serão, isoladamente, determinantes da aceitabilidade ou não da METODOLOGIA DE EXECUÇÃO.
